



CALADINHO

Gaspar evita acusação de estupro e deixa defesa para Flávio em primeiro ato de campanha



ESTEPE DE JHC

Lira rebaixado ao segundo lugar: Marina JHC vira 'cavalo de Troia' na disputa pelo Senado



Candidatura da esposa do tucano ainda mantém Eudócia Caldas na rota de uma cadeira no Senado

JOGADA ERRADA

Suicídio político: escolha antecipada empurra Ronaldo Lessa para o ostracismo eleitoral



Vice-governador rompeu com os Calheiros para apostar antecipadamente em JHC

Escolha de Yale Fernandes para vice leva prefeito ao palanque do ex-ministro

Jogada de Renan Filho divide Arapiraca e arranca apoio de Luciano Barbosa

ALIADOS



DE OLHO

TCE envia à Justiça Eleitoral lista de gestores com contas rejeitadas



Relação reúne responsáveis que tiveram contas consideradas irregulares nos últimos dois anos

Financiamento será destinado ao Programa de Integração, Desenvolvimento Social e Sustentável da capital

Maceió obtém autorização do Senado para contratar US\$ 150 milhões com o Banco dos Brics

INVESTIMENTO EXTERNO



EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Quando o vice prefere o silêncio

No primeiro ato oficial da campanha de Flávio Bolsonaro, em Copacabana, Alfredo Gaspar subiu ao palanque com um roteiro bem definido. Falou de segurança pública, corrupção, Supremo Tribunal Federal e anistia a Jair Bolsonaro. Também buscou vender a presença de um alagoano na chapa como ponte com o Nordeste. Só não tocou no assunto que, neste momento, mais diretamente alcança sua própria candidatura.

A acusação de estupro de vulnerável envolvendo uma adolescente que teria 13 anos à época dos fatos tornou-se um dos episódios mais delicados desde a escolha de Gaspar para a vice. O deputado nega qualquer envolvimento e afirma ter elementos para afastar a acusação. O caso está sob apuração, após a Polícia Federal solicitar autorização ao STF para investigar o parlamentar, enquanto a Procuradoria Geral da República pediu

novas diligências.

No palanque, porém, o silêncio foi estratégico. Gaspar não precisou gastar seu discurso com uma defesa que poderia deslocar o foco da largada eleitoral. A tarefa acabou assumida por Flávio Bolsonaro, que classificou a acusação como uma das maiores fake news recentes do país e declarou que seu companheiro de chapa estaria sendo alvo de uma acusação injusta.

O movimento diz muito sobre a divisão de papéis dentro da campanha. Gaspar ficou com as bandeiras tradicionais do bolsonarismo, enquanto Flávio tomou para si a missão de responder ao desgaste provocado pelo caso. Para um candidato a vice, estreiar nacionalmente sem mencionar justamente o episódio que mais ameaça sua imagem pública é uma escolha política tão evidente quanto o discurso que decidiu fazer.

Há ainda um elemento que torna o cenário mais complexo. O homem apontado como origem da acusação apresentou versões diferentes sobre o episódio, segundo relatos publicados pela imprensa. Em determinados momentos, teria falado em armação contra Gaspar e, posteriormente, retomado a acusação. A existência dessas mudanças não elimina a necessidade de apuração, assim como a negativa do deputado não encerra o caso.

Gaspar entrou na campanha nacional falando alto sobre segurança, corrupção e STF, mas escolheu permanecer calado diante do assunto que acompanha seu nome desde a formação da chapa. Flávio Bolsonaro, por sua vez, decidiu ocupar esse espaço. A campanha começou, e a primeira imagem política do vice ficou marcada menos pelo que ele disse no palanque do que pelo que preferiu não dizer.



COLUNISTAS

VONEY MALTA

Eleições em Alagoas: dinheiro no voto e comédia nas redes sociais

Alguns estreantes e deputados em busca da reeleição constataam que esta eleição está ainda mais dominada pelo dinheiro.

Em determinados segmentos do eleitorado, dizem, o voto só acontece quando existe algum tipo de acordo financeiro.

Há políticos que apoiam escolas, universidades e outras iniciativas, mas o serviço comprovadamente prestado nem sempre garante o compromisso do voto.

Um candidato me disse que, antigamente, o sujeito - ou a família - podia votar, por exemplo, em Lula para presidente e, na proporcional, no deputado estadual e federal do campo da esquerda.

Agora, pode até continuar votando no candidato majoritário. Mas, se aparecer um candidato de direita ou extrema-

direita oferecendo o chamado “faz-me-rir”, o acordo pode acontecer.

Segundo relatos de candidatos, tanto no interior de Alagoas quanto em Maceió, há casos de votos negociados por R\$ 500 ou R\$ 1.000 por eleitor.

O voto de opinião, portanto, perde espaço. E isso representa um problema para a política e para a própria democracia.

São cidadãos que, muitas vezes, ficam à margem da discussão política e não demonstram interesse por escândalos, denúncias ou investigações que deveriam provocar algum tipo de reação social.

É o caso, por exemplo, das investigações da Polícia Federal envolvendo o Banco Master e o instituto de aposentados do município de Maceió.

Tampouco há mobilização

significativa diante das investigações da PF sobre supostos desvios de milhões de reais na Secretaria de Saúde de Alagoas. E os políticos percebem isso.

Por isso, alguns se apresentam nas redes sociais como comediantes: aparecem dançando, comendo, bebendo,

fazendo exercícios físicos, brincando e produzindo vídeos para gerar engajamento. Tudo, menos discutir política.

É uma espécie de círculo vicioso: o eleitor transforma o voto em negócio e o candidato transforma a campanha em espetáculo. E a política e o político ficam sem conteúdo.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernandoliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.



A NOTÍCIA

INFORMAÇÃO QUE FORMA.
JORNALISMO QUE TRANSFORMA.

NÃO SOMOS
PERFIS.
SOMOS
CONTEÚDO.



Enquanto as redes
vendem versões,
os jornais
entregam fatos.



Não publicamos o que
viraliza — divulgamos
o que importa.



O que incomoda
interesses, fortalece
a sociedade.



Menos ruído.
Mais apuração.



SAIA DAS
REDES.



LEIA
JORNAIS.



ENTENDA A
REALIDADE.

Em um mundo de opiniões rápidas e informações rasas,
o jornalismo profissional é o que conecta você à realidade.

Valorize quem apura. Valorize quem informa. Valorize o jornal.



A NOTÍCIA

INFORMAÇÃO QUE FORMA.
JORNALISMO QUE TRANSFORMA.

ESTEPE DE JHC

Candidatura da esposa do tucano ainda mantém Eudócia Caldas na rota de uma cadeira no Senado

Lira rebaixado ao segundo lugar: Marina JHC vira 'cavalo de Troia' na disputa pelo Senado

Arthur Lira (PP) venceu uma batalha, mas pode ter criado um problema ainda maior para a própria candidatura ao Senado. Depois de pressionar supostamente pela permanência de JHC (PSDB) na disputa

pelo Governo de Alagoas, o ex-presidente da Câmara viu surgir dentro da própria aliança uma concorrente com potencial para disputar diretamente o eleitorado que ele esperava receber do antigo prefeito de Maceió: Marina JHC.

A esposa de JHC foi confirmada como candidata ao Senado e terá como primeira suplente justamente Eudócia Caldas, mãe do candidato ao governo e atual senadora.

Com isso, o grupo de JHC conseguiu acomodar a família na chapa majoritária sem retirar formalmente Lira da composição.

É nesse desenho que Marina pode funcionar como uma espécie de “cavalo de Troia” para as pretensões de Lira. Oficialmente, os dois estão no mesmo palanque e podem pedir conjuntamente os dois votos para o Senado. Eleitoralmente, porém, disputam exatamente as mesmas duas cadeiras. Porém, há um nome forte a ser vencido: Renan Calheiros (MDB), que luta para a reeleição.

Para Lira, a situação representa um rebaixamento político dentro de uma aliança na qual esperava ocupar posição privilegiada na corrida ao Senado. O deputado continua candidato oficial do grupo, mas agora precisa dividir protagonismo com a mulher do cabeça de chapa. Marina não é apenas mais uma candidata aliada: é esposa de JHC e carrega o próprio nome político do candidato ao governo na urna.

A relação entre Lira e JHC, além disso, passou longe da estabilidade durante a pré-campanha. Em março, a ausência de JHC no lançamento da pré-candidatura de Lira ao Senado chegou a ser interpretada como sinal de ruptura. Na ocasião, o então prefeito demonstrou insatisfação com a condução das articulações políticas do aliado.

O conflito explodiu novamente na reta final das convenções. JHC chegou a comunicar ao presidente Lula e à direção

nacional do PSDB que pretendia abandonar a corrida pelo governo para disputar o Senado. A movimentação enfureceu Lira, que também busca uma das duas cadeiras e viu o aliado transformar-se repentinamente em concorrente direto.



ALIADOS

Escolha de Yale Fernandes para vice leva prefeito ao palanque do ex-ministro

Jogada de Renan Filho divide Arapiraca e arranca apoio de Luciano Barbosa

Renan Filho (MDB) fez uma das movimentações mais eficientes da reta final da montagem das chapas em Alagoas. Ao entregar a vaga de vice

ao arapiraquense Yale Fernandes, homem de confiança do prefeito Luciano Barbosa (MDB), o candidato ao Governo conseguiu o que durante meses foi tratado como uma das principais incógnitas da eleição: levou para seu palanque o prefeito do segundo maior colégio eleitoral do estado e abriu uma divisão política

dentro do próprio grupo Barbosa.

Luciano declarou apoio a Renan Filho logo depois da confirmação de Yale na chapa. A escolha não foi apenas geográfica. Ex-vice-prefeito de Arapiraca, presidente municipal do MDB e ex-secretário de Governo da atual administração, Yale é diretamente ligado ao núcleo político do prefeito. Ao aceitar o convite, ele próprio agradeceu o incentivo de Luciano para assumir a missão.

A jogada permitiu a Renan Filho fincar uma bandeira no território que JHC (PSDB) também escolheu como prioridade. O adversário escalou a ex-prefeita Célia Rocha para vice. Renan respondeu com um nome do coração da atual administração municipal e, de quebra, recebeu a declaração pública de apoio de Luciano.

O movimento tem peso porque Luciano era disputado pelos dois lados havia meses. Em junho, ainda evitava anunciar quem apoiaria para governador, embora já defendesse a continuidade do projeto administrativo estadual e reconhecesse publicamente o papel

desempenhado pelo MDB nos últimos governos. A escolha de Yale resolveu a equação.

Ao comentar a aliança, Renan Filho fez questão de colocar Arapiraca no centro de seu projeto político. “Arapiraca sabe que conta comigo”, afirmou o candidato, que prometeu papel central para o município e para o Agreste em um eventual novo governo. A aproximação também recupera uma parceria que já produziu resultados eleitorais. Luciano Barbosa foi vice de Renan Filho na chapa eleita para o Governo de Alagoas em 2014 e permaneceu na composição vencedora de 2018. Agora, os dois voltam a caminhar no mesmo campo eleitoral.



CALADINHO

Candidato a vice falou sobre segurança, corrupção, STF e anistia a Jair Bolsonaro

Alfredo Gaspar evita acusação de estupro e deixa defesa para Flávio em primeiro ato de campanha

O deputado federal Alfredo Gaspar (PL-AL) participou, neste domingo (16), do primeiro ato oficial da campanha presidencial de Flávio Bolsonaro (PL), em Copacabana, no Rio de Janeiro, mas deixou fora de seu discurso um dos assuntos que passaram a pressionar sua candidatura a vice: a acusação de estupro de vulnerável envolvendo uma adolescente que teria 13 anos à época dos fatos. A ausência do tema no pronunciamento também foi registrada pela revista Veja.

No palanque, Gaspar preferiu concentrar sua fala em segurança pública, combate à corrupção, críticas ao Supremo Tribunal Federal (STF) e defesa da anistia ao ex-presidente Jair Bolsonaro. O parlamentar também buscou reforçar a aproximação da chapa bolsonarista com o Nordeste e se apresentou como uma espécie de linha de defesa política de Flávio durante a campanha.

A acusação que envolve

o deputado, entretanto, ficou fora de sua manifestação. Gaspar é alvo de um pedido de investigação apresentado pela Polícia Federal ao STF a partir de uma notícia-crime. O parlamentar nega a acusação e afirma possuir elementos capazes de afastar as suspeitas. A Procuradoria-Geral da República pediu novas diligências antes de uma definição sobre o caso.

A defesa pública de Gaspar no ato acabou sendo feita pelo próprio candidato à Presidência. Flávio Bolsonaro classificou

a acusação contra seu vice como “uma das maiores fake news” recentes do país e afirmou que o deputado estaria sendo acusado injustamente.

O caso ganhou repercussão nacional depois da escolha de Gaspar para compor a chapa presidencial. A acusação foi levada às autoridades pelo deputado Lindbergh Farias (PT-RJ) e pela senadora Soraya Thronicke. A Polícia Federal solicitou ao Supremo autorização para realizar a investigação em razão do foro por prerrogativa de função do

parlamentar.

Um dos pontos que adicionam controvérsia ao episódio são as mudanças de versão atribuídas ao homem apontado como origem da acusação. Segundo a Folha de S.Paulo, ele apresentou relatos contraditórios nos últimos meses, chegando a sustentar a existência de uma armação contra Gaspar e, posteriormente, retomando a acusação, sem apresentar à reportagem provas que a confirmassem.

Gaspar nega qualquer envolvimento no suposto crime. Apesar de o assunto ter se tornado uma das principais controvérsias em torno da escolha do vice, Gaspar optou por não enfrentá-lo diretamente diante dos apoiadores reunidos em Copacabana. Enquanto o alagoano direcionou seu discurso para as bandeiras nacionais da campanha, coube a Flávio Bolsonaro assumir no palanque a defesa pública do companheiro de chapa.



DE OLHO

Relação reúne responsáveis que tiveram contas consideradas irregulares nos últimos dois anos

TCE envia à Justiça Eleitoral lista de gestores com contas rejeitadas

O Tribunal de Contas do Estado de Alagoas (TCE-AL) encaminhou à Justiça Eleitoral a lista de gestores públicos que tiveram contas rejeitadas ou julgadas irregulares nos últimos dois anos. O envio atende a uma exigência prevista na legislação para o período eleitoral.

A relação foi encaminhada ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE-AL), desembargador Alcides Gusmão da Silva, e reúne os nomes dos responsáveis e os respectivos processos analisados pelo Tribunal de Contas.

A obrigação está prevista no artigo 11, parágrafo 5º, da Lei Federal nº 9.504/1997, a Lei das Eleições. Pela

norma, até 15 de agosto do ano em que ocorre o pleito, os Tribunais de Contas devem disponibilizar à Justiça Eleitoral a relação daqueles que tiveram contas relativas

ao exercício de cargos ou funções públicas rejeitadas por irregularidade insanável e por decisão irrecorrível, exceto quando houver decisão judicial favorável ao interessado.



A inclusão do nome na lista, no entanto, não representa automaticamente uma declaração de inelegibilidade. Cabe à Justiça Eleitoral avaliar cada situação durante a análise dos pedidos de registro de candidatura, observando os requisitos estabelecidos pela legislação eleitoral.

De acordo com o TCE-AL, além de cumprir a determinação legal, o encaminhamento permite que as informações sobre os julgamentos das contas públicas sejam disponibilizadas aos órgãos eleitorais e à sociedade. O Tribunal afirma que os nomes e processos incluídos na relação seguem os critérios previstos na legislação e nas normas da Corte de Contas.

JOGADA ERRADA

Vice-governador rompeu com os Calheiros para apostar antecipadamente em JHC

Suicídio político: escolha antecipada empurra Ronaldo Lessa para o ostracismo eleitoral

A aposta antecipada de Ronaldo Lessa (PDT) em JHC (PSDB) pode ter produzido um dos desfechos mais duros da eleição de 2026 em Alagoas. Depois de romper politicamente com o grupo dos Calheiros, com quem chegou ao Palácio República dos Palmares como vice de Paulo Dantas, Lessa atravessou para o campo adversário, anunciou que seria novamente candidato a vice e terminou a montagem das chapas sem sequer uma candidatura própria.

O movimento começou a ganhar contornos definitivos em abril, quando Lessa fechou publicamente uma aliança com JHC. Naquele momento, a mudança foi tratada como rompimento com o grupo dos Calheiros, justamente a

força política que havia apoiado sua chegada à Vice-Governadoria em 2022. Lessa não apenas aderiu ao projeto do adversário de Renan Filho. Levou a aposta adiante e, em 7 de agosto, o PDT oficializou apoio a JHC, com a confirmação de que o vice-governador integraria a chapa como candidato à reeleição para o mesmo cargo.

Oito dias depois, tudo mudou. Na composição apresentada para a disputa pelo governo, JHC permaneceu candidato, mas escolheu a ex-prefeita de Arapiraca Célia Rocha para a vice. Lessa foi retirado da chapa principal e acabou deslocado para a segunda suplência de Marina Cândia, candidata ao Senado e esposa de JHC. Eudócia Caldas, mãe do candidato ao governo, ficou com a primeira suplência.

Politicamente, o tamanho do rebaixamento é evidente. Lessa saiu da condição de vice-governador em exercício e candidato anunciado à reeleição para ocupar a segunda suplência de uma candidata que sequer fazia parte do desenho original apresentado meses antes. É nesse ponto que a decisão antecipada de romper com os Calheiros assume contornos de suicídio político.



Lessa tinha uma posição consolidada no grupo governista. É vice de Paulo Dantas e carregava uma relação política construída com o MDB que remonta a outras eleições. A segunda suplência também o coloca numa posição eleitoralmente secundária. Para chegar ao Senado por essa composição,

Marina precisa primeiro ser eleita e, depois, seria necessário ocorrer uma situação que levasse à convocação dos suplentes, com Eudócia Caldas ocupando a primeira posição na linha sucessória.

INVESTIGAÇÃO

Recursos da previdência dos servidores de Maceió foram destinados a fundo imobiliário sem histórico de rentabilidade

Iprev aplicou R\$ 50 milhões em fundo de luxo e TCE aponta falhas na análise

Uma aplicação de R\$ 50 milhões feita pelo Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Maceió (Iprev) em um fundo imobiliário voltado a empreendimentos residenciais de alto e superluxo entrou na mira dos órgãos de controle. A análise técnica realizada em Alagoas apontou falta de documentos capazes de comprovar que os riscos, a liquidez e a compatibilidade do investimento com as obrigações previdenciárias foram devidamente avaliados antes da operação.

O dinheiro foi aplicado no Nest Eagle, fundo que ainda não possuía histórico de rentabilidade nem

liquidez comprovada. O aporte ocorreu em 3 de dezembro de 2024 e, naquele momento, os R\$ 50 milhões do Iprev correspondiam a 65,5% do patrimônio do fundo e à totalidade dos recursos do instituto destinados a fundos imobiliários.

A operação foi identificada inicialmente pelo Ministério Público de Contas de São Paulo (MPC-SP), durante uma apuração relacionada à previdência de São Roque. O levantamento revelou que o Iprev Maceió era o segundo maior investidor do Nest Eagle, atrás apenas do regime previdenciário do Rio de Janeiro, que havia aplicado R\$ 75 milhões.

O fundo pretendia captar R\$ 500 milhões, mas alcançou R\$ 157,8 milhões. Desse montante, R\$ 153,8 milhões, o equivalente a 97,5%, vieram de oito regimes públicos de previdência.

As informações foram posteriormente encaminhadas ao Ministério Público de Contas de Alagoas (MPC-AL), que acionou o Tribunal de Contas do Estado (TCE-AL). Segundo a apuração, dos dez pontos cobrados na análise, apenas o credenciamento



do administrador e do gestor do fundo foi comprovado integralmente. Dois foram considerados atendidos de forma insuficiente e outros sete não foram atendidos.

Entre as lacunas apontadas estão a ausência do relatório integral de análise do portfólio, do ato final de autorização e de uma justificativa para a concentração dos R\$ 50 milhões no Nest Eagle. Também não teria sido demonstrado por que o instituto optou por participar da oferta inicial do fundo, em vez de aguardar a formação de preços no mercado.

Outro ponto levantado é a liquidez do investimento. As cotas do Nest Eagle

chegaram à B3 apenas em 14 de abril de 2025, mais de quatro meses depois do aporte. Conforme a instrução técnica, não houve negociação ativa desde a listagem. Por se tratar de um fundo fechado, a saída do investimento depende da existência de compradores para as cotas.

As atas analisadas mostram que Ronnie Reyner Teixeira Mota, então diretor-presidente do Iprev e presidente do Comitê de Investimentos, conduziu reuniões realizadas em novembro de 2024, antes da aplicação. Em 7 de novembro, o comitê autorizou a realocação de R\$ 50 milhões para fundos imobiliários, mas a fiscalização não encontrou o ato final que autorizasse especificamente a destinação de todo o montante ao Nest Eagle.

O relatório não atribui responsabilidade definitiva aos participantes das decisões. O MPC-AL defendeu que os envolvidos tenham direito de defesa durante o aprofundamento da apuração e pediu que o processo seja encaminhado ao Pleno do TCE-AL, que deverá decidir se o caso continuará como representação ou será convertido em auditoria.

INVESTIMENTO EXTERNO

Financiamento será destinado ao Programa de Integração, Desenvolvimento Social e Sustentável da capital

Maceió obtém autorização do Senado para contratar US\$ 150 mi com o Banco dos Brics

O Senado Federal autorizou a contratação de 16 empréstimos externos destinados a estados e municípios brasileiros, que somam US\$ 1,87 bilhão e contam com garantia da União. As

operações dependiam de aval federal para que os governos locais pudessem buscar financiamento junto a instituições internacionais.

Entre os contratos aprovados está o financiamento de US\$ 150 milhões destinado a Maceió junto ao Novo Banco de Desenvolvimento (NBD), instituição

conhecida como Banco dos Brics. O dinheiro será aplicado no Programa de Integração, Desenvolvimento Social e Sustentável de Maceió (MCZ3i), que prevê uma série de ações voltadas à infraestrutura e ao desenvolvimento social da capital alagoana.

Parte dos recursos deverá ser utilizada em intervenções de mobilidade urbana, incluindo obras relacionadas à implantação e melhoria de corredores de ônibus. A operação foi analisada pelo governo federal antes de ser encaminhada ao Senado, responsável pela autorização necessária para a contratação do crédito internacional.

Salvador também teve uma operação aprovada pelos senadores. A capital baiana poderá contratar US\$ 120 milhões junto ao Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) para financiar o Projeto Salvador Social, iniciativa voltada à ampliação do acesso da população aos serviços públicos nas áreas de saúde, educação e assistência social.

São Paulo recebeu autorização para duas operações que totalizam US\$ 701,9 milhões. Do valor, US\$ 496,6 milhões

serão destinados ao Programa de Redução da Emissão de Gases Poluentes, que prevê a eletrificação da frota de ônibus da capital paulista, com financiamento do BIRD. Outros US\$ 205,3 milhões serão aplicados no Programa de Reestruturação e Qualificação da Rede Hospitalar e de Atenção Especializada, por meio de financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Belo Horizonte também foi contemplada entre as operações autorizadas. O município poderá contratar US\$ 204 milhões com o BID para financiar um programa de recuperação ambiental e saneamento, com intervenções previstas em fundos de vale e córregos que ainda possuem leitos naturais na capital mineira.



A senadora Dra. Eudócia relatou a mensagem Fonte: Agência Senado

MERCADO

Lidera AL reúne lideranças femininas e prepara nova etapa para fortalecer negócios no estado

Cerca de 20 empresárias participaram, na última sexta-feira (14), de um encontro na Casa da

Indústria, em Maceió, que marcou uma nova etapa do Projeto Lidera AL, iniciativa voltada à ampliação da presença feminina em cargos de liderança e ao fortalecimento das mulheres

na indústria alagoana. Desenvolvido pelo IEL com apoio da CNI, o projeto foi escolhido em primeiro lugar entre 21 propostas apresentadas no Edital Lidera.

A programação apresentou às participantes as ações previstas até dezembro. O projeto fará o mapeamento de 40 empresárias das regiões Leste, Agreste e Sertão, além de oferecer capacitações, mentorias, formação de uma rede de lideranças, rodadas de negócios e a 1ª Feira Lidera AL Mulheres.

Segundo a gerente de Desenvolvimento Empresarial do IEL, Eliana Sá, serão 13 ações ao longo dos seis meses de execução. A iniciativa parte de um cenário em que 33% das empresas alagoanas são comandadas por mulheres, percentual abaixo da média nacional, de 34,4%. Entre os desafios estão o acesso a mercados, crédito, tecnologia e gestão.

O projeto terá foco nos segmentos de moda, incluindo têxtil, confecção, vestuário, bijuterias, calçados e bolsas, além de alimentos e bebidas. A proposta também prevê a seleção de 12 mulheres, quatro de cada mesorregião, para integrar o futuro Comitê de Mulheres Empresárias da FIEA, ligado ao Fórum Nacional da Mulher Empresária.

Encontro na Casa da Indústria reuniu empresárias para apresentar as próximas ações do projeto, que conecta formação e mentoria com o objetivo de ampliar a participação feminina no setor produtivo

Outra frente será a formação de 10 mentoras âncoras e três grupos de mentorias voltados a temas como estratégia, negociação, liderança, cultura e delegação. A iniciativa também alcançará o interior, com participação de empresárias das três regiões. Em 12 de agosto, um encontro em Arapiraca reuniu cerca de 30 lideranças femininas.

Ao final do projeto, está prevista a realização da 1ª Feira Lidera AL Mulheres, com espaços organizados por setor e região, além de uma rodada de negócios com compradores de hotelaria, varejo, comércio eletrônico, plataformas digitais e distribuidores. A proposta é criar uma estrutura permanente de representação feminina e ampliar conexões, oportunidades e competitividade para empresárias da indústria alagoana.



EDUCAÇÃO

Iniciativa da Escola do Legislativo reuniu estudantes de escolas públicas e privadas em desafio baseado na Constituição Federal

Alunos são premiados em competição na Câmara Municipal sobre legislação e direitos

A Câmara Municipal de Maceió realizou, na tarde desta sexta-feira (14), a segunda etapa do programa “Na Tribuna, A Batalha Constitucional”, reunindo 24 duplas de estudantes finalistas. Ao final da competição, os alunos Jonas Galvão e Júlia Rafaelle de Araújo Silva, do Colégio Sacramento, conquistaram o primeiro lugar e receberam notebooks como prêmio.

Na segunda colocação

ficaram Evyle Valessa da Silva e Carlos Eduardo Araújo, representantes do Colégio Dom Bosco Maceió. A dupla recebeu tablets pela classificação. Ao longo da programação, participaram estudantes de 12 instituições públicas e privadas de Maceió.

Entre as escolas participantes estavam Colégio Fantástico, Guiomar de Almeida Peixoto, Padre Cabral, Marista, Adventista, Maria José Omena, Madalena Sofia, Dom Bosco Maceió, Santíssimo Senhor, Maria Montessori, Contato e Colégio Sacramento.

O diretor da Escola do Legislativo, Rodolfo Barros, apresentou aos estudantes a dinâmica da competição, explicou os critérios de pontuação e desempate e

contextualizou o conteúdo das perguntas. As questões foram elaboradas com base na Constituição Federal e abordaram temas como cidadania, política, educação, saúde e legislação.

Os servidores efetivos Cecília, Clara e Adonias formaram a banca examinadora e ficaram responsáveis pela elaboração dos questionamentos destinados aos finalistas. Durante a atividade, também explicaram o contexto das respostas e os aspectos relacionados aos temas apresentados.

O presidente da Câmara, Chico Filho, cumprimentou os estudantes e destacou a importância de aproximar os jovens das atividades do Poder Legislativo. Segundo ele, iniciativas desse tipo contribuem para manter uma relação permanente entre a Câmara e os estudantes.

“Acreditem no potencial de vocês. Vocês podem ser representantes do povo, das suas comunidades, dos seus bairros, e esse é um dos trabalhos mais importantes dos vereadores”, afirmou.

O vereador e professor Jônatas Omena também participou da atividade e destacou a importância de receber os estudantes na Câmara. Para ele, as ações voltadas à educação desenvolvidas pelo Legislativo têm apresentado resultados positivos.

“Entender a política é fundamental para

compreender como funciona a nossa sociedade. E é isso que esse projeto está abordando com vocês que estão participando. Parabéns a todos por este momento único”, declarou.

O vereador Leonardo Dias ressaltou ainda o papel da iniciativa na conscientização política e na aproximação dos estudantes com temas relacionados à cidadania. Segundo ele, o trabalho desenvolvido pela Câmara também contribui para estimular ações educacionais.



DESENVOLVIMENTO

Bairro do Santos Dumont ganha novos investimentos e muda rotina dos moradores

Por anos, o Santos Dumont, na parte alta de Maceió, ficou à margem de grandes investimentos públicos. Com cerca de 59 mil moradores e cercado por bairros mais populosos, como Cidade Universitária, Clima Bom e Tabuleiro do Martins, o local começou a viver

uma nova realidade a partir de 2022, com intervenções em educação, infraestrutura, habitação e saúde.

Entre as principais ações está o Gigantinhos Santos Dumont, inaugurado em 2024 como parte do programa de Educação Infantil da Prefeitura de Maceió. A unidade atende até 1.500 crianças em tempo integral, com seis refeições diárias, playground, berçário e salas climatizadas. O bairro também recebeu pavimentação de 44

ruas, reduzindo problemas antigos de lama e poeira. “Era tudo no barro. Se chovesse, criava-se lama; se fizesse sol, a poeira se instalava”, lembra Márcia Oliveira.

Na área habitacional, 384 famílias receberam apartamentos dos conjuntos Mário Peixoto I e II. Segundo a Prefeitura, 80% dos beneficiários são mulheres chefes de família ou vítimas de violência doméstica. Entre elas está Nina Félix, de 62 anos, moradora do bairro há quase quatro décadas, que também encontrou apoio na Unidade Básica de Saúde (UBS) João Macário para enfrentar um período de violência.

A UBS, que atende mais de duas mil pessoas por mês, foi reformada em abril de 2024, com investimento de R\$ 1,5 milhão. A unidade oferece consultas, vacinação, testes rápidos, farmácia, atendimento odontológico e psicológico. Segundo a gerente Maria Telma, a reforma ampliou o atendimento e eliminou problemas como infiltrações, mofo, goteiras e falhas elétricas. “Hoje a gente consegue ter uma estrutura digna para os profissionais e toda a comunidade do Santos Dumont”, afirma.

Para Nina, a mudança também criou um espaço reservado para os encontros do

Creche, pavimentação, habitação e reforma de unidade de saúde estão entre as ações que transformaram a estrutura do bairro

grupo de apoio psicossocial. O ambiente permite discutir saúde mental, doenças e questões do cotidiano. Foi nesse acompanhamento que ela recebeu orientação para compreender a violência doméstica que enfrentava e buscou suporte na rede pública. “Se não fosse ela, acho que tinha acontecido o pior na minha vida”, conta, ao lembrar da psicóloga que a acompanhou.

A transformação também é percebida por outros moradores. Maria Luciete da Silva, que descobriu hipertensão e diabetes no posto, destaca a facilidade de ter consultas e medicamentos gratuitos perto de casa. Para ela, a estrutura trouxe mais praticidade para toda a família. “Se não fosse esse posto, a gente não teria tanta facilidade para cuidar da saúde pelo SUS”, afirma.



CASA CHEIA

Fumeirão lotou o Coaracy da Mata Fonseca na classificação diante do Goiatuba, decidida nos pênaltis, e registrou o maior público do Alvinegro na temporada

ASA transforma acesso em festa diante de mais de 11 mil torcedores em Arapiraca

O acesso do ASA à Série C ganhou um cenário à altura da conquista. Neste domingo (16), o Estádio Coaracy da Mata Fonseca, em Arapiraca, ficou tomado pela torcida alvinegra no duelo decisivo contra o Goiatuba, que terminou com a classificação do time alagoano para a terceira divisão nacional.

Segundo o boletim financeiro da partida, 9 mil torcedores compraram ingressos para acompanhar o confronto. Com as entradas destinadas às gratuidades e demais registros, o público total chegou a 11.335 pessoas, estabelecendo o maior público do ASA na temporada.

A arquibancada teve papel importante no



ambiente da decisão. Empurrado pela torcida, o Fumeirão encarou uma partida de muita tensão diante do Goiatuba, justamente no jogo que definiria uma das vagas para a Série C. Com o estádio lotado, Arapiraca virou o centro das atenções da campanha alvinegra na Série D.

No campo, a classificação veio depois de 90 minutos equilibrados. ASA e Goiatuba empataram por 1 a 1 no tempo regulamentar,

levando a decisão para as cobranças de pênaltis. Na disputa, o time alagoano levou a melhor por 5 a 4 e confirmou o acesso, dando início à festa que tomou conta do estádio e das ruas de Arapiraca.

Agora, a temporada do ASA ainda reserva mais dois compromissos pela Série D. Com a vaga na Série C garantida, o Alvinegro volta as atenções para a semifinal da competição, quando enfrentará o Gama em dois jogos.



EXPULSÃO APÓS O APITO

Atacante do Botafogo cobriu a boca durante bate-boca com Jair Ventura, do Vitória, e acabou expulso depois do encerramento da partida pelo Brasileirão

Arthur Cabral leva vermelho após discussão e é enquadrado na chamada “Lei Vini Jr.”

A vitória do Vitória sobre o Botafogo, neste domingo (16), terminou com um episódio de tensão após o apito final. Jogadores e integrantes das comissões técnicas das duas equipes se envolveram em uma discussão dentro de campo, e Arthur Cabral, atacante do time carioca, recebeu cartão vermelho por uma atitude enquadrada na chamada “Lei Vini Jr.”.

O camisa 19 foi expulso pelo árbitro Paulo Cesar Zanovelli após colocar as mãos diante da boca durante o desentendimento com Jair Ventura, técnico do Vitória. O lance aconteceu diante da arbitragem e resultou imediatamente na aplicação do cartão vermelho. Visivelmente alterado, Arthur precisou ser contido por pessoas



que estavam próximas ao local da discussão. De acordo com uma leitura labial exibida pelo Premiere, Arthur Cabral teria dito “respeita a gente” ao treinador adversário. Com a decisão da arbitragem, o atacante se tornou o primeiro jogador do Brasileirão a ser punido com base na nova regra. A CBF também passou a adotar outras medidas

recentemente, entre elas uma que teve Neymar como personagem principal na partida entre Santos e Vasco, disputada no mesmo domingo.

A chamada “Lei Vini Jr.” foi criada pela Fifa para combater situações em que jogadores utilizam as mãos para esconder a boca durante discussões em



campo. A medida busca facilitar a identificação de possíveis ofensas raciais ou outros atos discriminatórios, permitindo que a arbitragem tenha melhores condições de fiscalizar esse tipo de comportamento.

RIVALIDADE EM CAMPO



Capitães das duas equipes não se cumprimentaram no protocolo inicial, e o episódio ganhou novo capítulo após a vitória do Santos por 3 a 0 em São Januário

Neymar reage a Thiago Mendes após recusa de cumprimento antes de Vasco x Santos

Neymar respondeu a Thiago Mendes nas redes sociais após o volante do Vasco passar pelo atacante sem cumprimentá-lo antes da partida contra o Santos, disputada neste domingo (16), em São Januário, pelo Campeonato Brasileiro. Os dois eram capitães de suas equipes e se encontraram durante o protocolo que antecedeu o início do confronto, mas o jogador vascaíno não apertou a mão do camisa 10 santista.

A cena rapidamente ganhou repercussão nas redes sociais e foi

retomada pelo próprio Santos depois da vitória por 3 a 0. O perfil oficial do clube publicou um vídeo do momento e aproveitou o resultado para provocar o adversário com a frase: “Esse eu faço questão de cumprimentar”, em referência aos três pontos conquistados no Rio de Janeiro.

Neymar entrou na brincadeira e respondeu à publicação do Santos. “A soberba precede a queda”, escreveu o jogador, acompanhado de emojis nas cores do clube. Em outro comentário, o camisa 10 publicou apenas um emoji de risada, mantendo o tom de

provocação após o resultado positivo.

A relação entre Neymar e Thiago Mendes já carrega um histórico de atritos. Em dezembro de 2020, quando atuavam por Paris Saint-Germain e Lyon, respectivamente, o volante foi expulso após uma entrada dura que provocou uma lesão no tornozelo esquerdo do atacante brasileiro.

O episódio ganhou outro capítulo em fevereiro de 2026, em um confronto entre Santos e Vasco. Neymar e Thiago Mendes discutiram durante a partida e receberam cartão amarelo. Após o jogo, o atacante

santista chamou o adversário de “babaca” e afirmou que havia sido ameaçado de sofrer uma nova lesão.

No reencontro em São Januário, os dois não voltaram a discutir durante os 90 minutos, mas o protocolo antes da partida trouxe novamente o histórico para o centro das atenções. Desta vez, o gesto de não cumprimento partiu de Thiago Mendes, enquanto Neymar respondeu posteriormente nas redes sociais, já depois da vitória santista.

CURVA PERIGOSA

A Fórmula 1 retorna neste fim de semana com o GP da Holanda, e a Mercedes chega ao circuito diante de um desafio importante. A equipe perdeu rendimento nas últimas corridas e viu os rivais se aproximarem, apesar de ainda liderar os campeonatos de pilotos e construtores. A estratégia adotada pela escuderia será colocada à prova em uma retomada que promete aumentar a pressão sobre os alemães.



NOITE PREMIADA

Quatro lutadores deixaram o UFC 330 com um prêmio extra no bolso após receberem o bônus de Performance da Noite. Jeremiah Wells, Charles Johnson, Dustin Stoltzfus e Jalin Turner foram reconhecidos pelas atuações no evento realizado na Filadélfia. O card também teve duas disputas de cinturão, com Islam Makhachev e Mackenzie Dern defendendo seus títulos com sucesso.



FOGO NO TOPO

A disputa pela liderança do Brasileirão ganhou novo capítulo após a 23ª rodada. O Flamengo atropelou o Mirassol por 5 a 1 e reduziu a distância para o Palmeiras, que perdeu por 3 a 2 para o Fluminense. O Verdão continua na ponta, com 48 pontos, enquanto o Rubro-Negro chegou aos 45 e ainda tem uma partida a disputar. A briga pelo título ficou praticamente aberta.



HORA DA DECISÃO

Corinthians e Memphis Depay chegaram a um momento decisivo nas negociações pela renovação do atacante. O clube busca ajustar as condições financeiras do novo vínculo, enquanto o holandês já demonstrou disposição para permanecer no Parque São Jorge. A diretoria ainda precisa superar entraves internos para fechar o acordo, em uma negociação que pode definir os próximos passos do camisa 10 no Timão.



DISPUTA EUROPEIA



Atualização do ranking coloca três brasileiros entre os dez principais candidatos ao prêmio de melhor jogador sub-21 do futebol europeu, enquanto Vitor Reis aparece na 14ª posição

Rayan, Endrick e Estêvão aparecem no top-10 do Golden Boy 2026

A nova atualização do Golden Boy 2026 colocou três brasileiros entre os dez primeiros da disputa pelo prêmio de melhor jogador sub-21 em atividade no futebol europeu. Rayan, Endrick e Estêvão aparecem, respectivamente, nas sétima, oitava e décima posições. Vitor Reis é outro brasileiro na lista, em 14º lugar.

A principal mudança ocorreu no topo. Pau Cubarsí ultrapassou Lamine Yamal e assumiu a liderança após ganhar destaque com a seleção da Espanha na Copa do Mundo. O zagueiro do Barcelona avançou duas posições e passou ao primeiro lugar na atualização divulgada nesta quinta-feira (14).

Yamal, que liderava a disputa, caiu para a segunda colocação.

O atacante também defendeu a Espanha no Mundial, mas teve participação abaixo do desempenho apresentado pelo Barcelona na temporada.

Organizado pelo jornal italiano Tuttosport em parceria com a Transfermarkt, o Golden Boy reúne jogadores com menos de 21 anos que atuam no futebol europeu. A avaliação considera o desempenho dos atletas e resulta no Golden Boy Index, usado para definir a classificação.

Rayan lidera brasileiros

Rayan é o brasileiro mais bem colocado. O atacante do Bournemouth aparece na sétima posição, com 61,1 pontos. O jogador ganhou espaço na seleção brasileira

durante a Copa do Mundo e passou a ser titular no setor ofensivo.

Endrick aparece logo atrás, na oitava colocação, com 60,9 pontos. O atacante do Real Madrid foi opção no banco durante o Mundial sob o comando de Carlo Ancelotti, mas segue entre os destaques da disputa.

Estêvão fecha o grupo dos dez primeiros, com 60,4 pontos. O jogador do Chelsea não disputou a Copa do Mundo por causa de uma lesão e perdeu quatro posições na atualização.

O Brasil ainda tem outro representante entre os 15 primeiros. Vitor Reis ocupa a 14ª posição após uma temporada positiva pelo Girona, da Espanha. O zagueiro pertence ao Manchester City e busca espaço no elenco inglês.

A terceira colocação é de Yan

Diomande, atacante marfinense do Real Madrid. O jogador aparece com 75,3 pontos e ganhou projeção após ser contratado por 125 milhões de euros, cerca de R\$ 736 milhões, segundo o ranking.

Warren Zaïre-Emery, do Paris Saint-Germain, e Ayyoub Bouaddi, do Lille, aparecem logo atrás de Diomande. Victor Froholdt, do Porto, é o sexto, enquanto Junior Kroupi, do Bournemouth, ocupa o nono lugar, entre Rayan e Estêvão.

A votação popular para o Golden Boy 2026 já está aberta. Em outubro, a relação será reduzida para 20 jogadores. A partir dessa fase, um júri internacional escolherá o vencedor.